

APRESENTAÇÃO¹

Caros leitores,

Apresentamos aqui a 79ª edição do boletim *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior*, mais uma edição regular do boletim. Neste número, editado a quatro mãos, apresentamos quatro artigos sobre temas diversos, que refletem a abrangência, a diversidade e, principalmente, a relevância para o desenvolvimento do país das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Diset/Ipea).

Abrimos a edição com um artigo que faz uma análise dos *Efeitos dos programas emergenciais de crédito durante a pandemia de covid-19: o caso do Pronampe*, de Napoleão Luiz Costa da Silva, Paulo Sérgio Rosa e Jéssica Facioli. Compreender os efeitos dos programas emergenciais criados para mitigar os impactos da crise da covid-19 é algo fundamental para que o país esteja preparado para eventuais futuras crises.

O segundo estudo, de Nelson Siffert e Katia Rocha, é intitulado *A experiência internacional dos leilões de hidrogênio e o PHBC*. Como não poderia deixar de ser, damos continuidade ao debate sobre o desenvolvimento ambientalmente responsável, tema não só importante para o país e o mundo como um todo, mas também potencial fonte de oportunidades para o Brasil.

No rastro da longa trajetória da Diset em pesquisas sobre inovação, o terceiro trabalho trata do *Perfil das empresas beneficiadas por incentivos fiscais à inovação no Brasil em 2024*. Nele, Elianara Gomes dos Santos, Taís Azevedo de Lima e Daniel Gama e Colombo, a partir do cruzamento de dados da recém-implementada Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades Tributárias (Dirbi) com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), avaliam o perfil das distribuições territorial e setorial desses benefícios fiscais, bem como aquele das empresas beneficiárias.

O texto de fechamento da edição é de Gabriel Pompeo Pistelli Ferreira. Com o título *Privilegiados e prejudicados: a segregação setorial e ocupacional por tipo de deficiência*, o trabalho traz uma análise, a partir da Rais, da distribuição ocupacional e de renda das pessoas com deficiência (PcDs) no mercado de trabalho brasileiro. Essa análise contribui para a avaliação da efetividade da Lei nº 8.213/2019, que obriga empresas com mais de cem funcionários a contratarem PcDs.

Mais uma vez, desejamos uma excelente leitura a todos, na certeza de que esses autores trazem expressiva contribuição para que possamos melhor conhecer nosso país.

Mauro Oddo Nogueira

Técnico de planejamento e pesquisa, coordenador de Estudos em Cadeias Produtivas e Micro e Pequenas Empresas (Cocam) na Diset/Ipea e editor deste *Radar*

Marcos Dantas Hecksher

Assessor especializado, coordenador de Estudos em Produtividade, Concorrência e Tributação (Copet) na Diset/Ipea e editor deste *Radar*

¹ DOI: <https://dx.doi.org/10.38116/radar79apresentacao>

